

## FATORES ASSOCIADOS AO SUICÍDIO DOS UNIVERSITÁRIOS

OLIVEIRA, G.<sup>1</sup>; MELLO, C. O.<sup>1</sup>; BONAMIGO, E. L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina, Área das Ciências da Vida e Saúde – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, SC

**Introdução:** Os universitários compõem um grupo de risco para o suicídio, sendo a segunda causa de morte na faixa etária de 15 a 29 anos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014), em decorrência do ambiente acadêmico em que estão inseridos, os fatores biopsicossociais em que estão envolvidos e em especial por apresentarem um aumento significativo no desenvolvimento das doenças físicas e psicológicas. **Objetivo:** Identificar e descrever os fatores de risco predominantes que levam ao suicídio dos universitários. **Metodologia:** Este trabalho se caracteriza por pesquisa bibliográfica e exploratória, por meio das bases de dados Scielo e Scholar, com os descritores “suicídio”, “fatores de risco” e “universitários”. Foram selecionados cinco trabalhos que atendiam à temática da pesquisa publicados nos últimos três anos. **Resultados:** O suicídio trata-se de um evento multifatorial que resulta de uma interação complexa entre fatores ambientais, sociais, fisiológicos e genéticos associados a uma concepção depressiva (SANTOS, 2016). A presença de ideação suicida está associada a menores níveis de saúde mental dos universitários. Refere-se a depressão, ansiedade e distúrbios de personalidade como importantes fatores associados a esse fenômeno (PEREIRA, 2015). Os jovens apresentam, muitas vezes, grande cobrança interna, além de estarem inseridos em um ambiente acadêmico com grande pressão psicossocial, em que as exigências constantes acarretam disfunções no seu bem-estar, podendo originar processos patológicos, sendo o mais prevalente a depressão (ALMEIDA, 2017). A depressão é possivelmente um elemento central no risco do suicídio e tem como seus principais desencadeadores a pressão em decorrência do ambiente acadêmico, questões socioeconômicas, sexualidade e problemas de saúde (ALMEIDA, 2017). Observou-se, ainda, que o abuso de álcool apresenta risco alto/moderado de ideação suicida e acaba sendo inserido na realidade do universitário que o vê como uma possibilidade de socialização para fortalecer seus vínculos interpessoais (SANTOS, 2017). Indivíduos com tentativas de suicídio na família ou entre amigos apresentaram duas vezes mais ideação suicida quando comparados aos que não conheciam alguém que tivesse tentado tal ato (SANTOS, 2017). Observou-se que as mulheres e os indivíduos LGBT compõem um grupo de risco pela ligação direta entre abuso sexual e o preconceito social dos quais são vítimas e o desenvolvimento de psicopatologias e transtornos psíquicos, sendo este o grupo mais vulnerável (ALMEIDA, 2017). **Conclusão:** É de extrema importância a identificação dos fatores de risco apresentados, pois constituem um diagnóstico situacional que possibilita

a formulação de políticas de saúde mental no ambiente acadêmico relacionada a ações de prevenção, de modo a prevenir o comportamento suicida e promover a saúde.

Palavras-chave: Suicídio. Universitários. Fatores.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. M. D. S. et al. Quebrando tabus: os fatores que levam o suicídio entre universitários. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 2, n. 2, p. 647-659, 2017.

PEREIRA, A.; CARDOSO, F. S. Ideação suicida na população universitária: uma revisão de literatura. **Revista E-Psi**, v. 5, n. 2, p. 16-34, 2015.

SANTOS, H. G. B. et al. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, 2017.

SANTOS, W. S. et al. A influência de fatores de risco e proteção frente à ideação suicida. **Psic., Saúde & Doenças**, v. 17, n. 3, p. 515-526, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Preventing suicide - a global imperative**. 2014.

Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779\\_eng.pdf?ua=1&ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779_eng.pdf?ua=1&ua=1)>. Acesso em: 20 ago. 2018.